

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO-NOVA VARIANTE ÔMICRON (BQ.1)

Semana Epidemiológica-SE 45 | 2022

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 10 | 08.11.22

O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde tem como propósito o recebimento, detecção, avaliação e monitoramento de notificações de doenças de notificação imediata, eventos e emergências em saúde pública, análise de dados e informações estratégicas relevantes à prática de vigilância em saúde, criando meios de identificação e intervenção precoce nas emergências em saúde pública de relevância municipal, estadual e nacional. Funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano, sendo o elo entre o Estado e Ministério da Saúde.

A Fiocruz Amazônia confirmou no dia 4 de novembro de 2022 a circulação de uma nova subvariante da Ômicron a BQ.1 no Brasil. Esta nova cepa, junto com a XBB, outra subvariante da Ômicron é responsável por um recente aumento de casos de covid-19 nos Estados Unidos e Europa.

A subvariante gera preocupação devido a mutações que a ajudam a escapar da resposta imunológica. Dados a Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que ela já foi encontrada em 65 países.

A variante que está por trás do recente aumento de casos na Amazônia é a BA.5.3.1. Essa subvariante possui algumas das mutações observadas na BQ.1 e já corresponde a quase 95% dos casos sequenciados em outubro, no estado.

No Brasil, a BQ.1 já foi detectada nos estados do Rio de Janeiro, Amazonas, Rio Grande do Sul e no Espírito Santo. Até o momento não houve aumento de casos graves; a vacinação e a imunidade adquirida continuam impedindo a ocorrência de casos graves.

Diante desse cenário é importante que os profissionais que atuam nas unidades de urgência e emergência dêem preferência para a realização do exame de RT-PCR para covid-19 de pacientes que apresentarem sintomas de SRAG, bem como síndrome gripal em pacientes idosos, imunossuprimidos, gestantes, crianças e portadores de comorbidades, possibilitando assim o sequenciamento genômico dos casos positivos.

Frente a necessidades de fortalecimento das medidas de prevenção e controle da covid-19 recomendamos:

- Higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão.
- Cobrir nariz e boca com lenço de papel ou com o antebraço ao tossir ou espirrar.
- Manter uma distância mínima de cerca de um metro de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.
- Evitar contato físico com pessoas com sintomas gripais, independente do uso de máscara.
- Fazer uso de máscara facial quando em contato com alguém infectado ou quando apresentar sintomas gripais.
- Uso de máscara recomendado ainda para pessoas com fatores de risco para complicações da covid-19 em especial (imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades) em situações de maior risco de contaminação pela covid-19, como: locais fechados e mal ventilados locais com aglomeração e em serviços de saúde.
- Procurar uma unidade de saúde para realização de teste rápido para covid-19 se apresentar sintomas gripais.
- Manter a vacinação contra a covid-19 conforme o calendário vacinal do Ministério da Saúde.
- Fortalecimento da testagem de covid-19 em todas as unidades de saúde.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica N°14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS – Atualização da Nota Técnica nº10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, que trata sobre a atualização das recomendações e orientações sobre a covid-19 no âmbito da vigilância epidemiológica. Brasília, 2022.

Ramires, Ana Rute. Covid: o que se sabe sobre a nova variante da Ômicron registrada no Brasil. Jornal O Povo, Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/coronavirus/2022/11/07/covid-o-que-se-sabe-sobre-a-nova-variante-da-omicron-registrada-no-brasil.html>

Vidale, Giulia. Fiocruz Amazônia afirma que a nova subvariante BQ.1 da Ômicron começou a circular no Brasil. O Globo, São Paulo, 4 de novembro de 2022. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2022/11/covid-19-nova-subvariante-bq1-da-omicron-ja-comecou-a-circular-no-brasil.ghtml>

Elaboração: Giselle Pereira Martins de Souza | Enfermeira do CIEVS

Revisão: Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS

Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde